



## PLANO DE TRABALHO – CIP

1. Título do Projeto:	Período de execução:
Conservação e Restauração de Bens Móveis e Integrados Escultóricos do Museu D. João VI - EBA, do Núcleo de Pesquisa e Documentação - FAU e da Escola de Música.	<b>18 meses</b>
<b>1.1 Valor do Projeto</b>	<b>R\$ 1.466.520,00</b>

## 2. DO OBJETO A SER EXECUTADO

O presente projeto trata da conservação e restauração de 24 obras escultóricas em gesso - réplicas de bens móveis e integrados (moldagens) que decoravam o interior ou as fachadas de edificações do período clássico, como: relevos, elementos arquitetônicos e esculturas - incluindo as obras “*Meninos enfaixados*” de Andrea Della Robia e obras do período barroco, como as réplicas em gesso das esculturas de Francisco Manuel Lisboa (Aleijadinho) – obras do acervo do Museu D. João VI da Escola de Belas Artes - UFRJ; 12 bustos em gesso, bronze e pedra, representação, sobretudo, de músicos ilustres – obras do acervo da Escola de Música - UFRJ e 32 partes de réplicas em madeira (talha) de bens integrados escultóricos (painéis, portada, entre outros elementos compositivos - representação da decoração de edificações arquitetônicas do século XVIII) – obras do acervo do NPD da Faculdade de Arquitetura – FAU (ver em anexo).

Para a execução do trabalho de intervenção, o projeto prevê a contratação de empresa com especialistas (com formação ou experiência no mínimo 5 anos em conservação e restauração de obras de arte, em especial bens culturais escultóricos) para executar os serviços de conservação e restauração, visando a preservação dos acervos.

As unidades destacadas, abrigam acervos de enorme importância para a memória da produção artística, arquitetônica e da Música brasileira, sendo estas Escolas responsáveis pela formação de diversos artistas, arquitetos e músicos e pelo funcionamento do sistema das artes visuais, de arquitetura e da música, e pela guarda de coleções diversificadas.

## 3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto refere-se à conservação e restauração de bens culturais móveis e integrados escultóricos em gesso com e sem pátina, em bronze, madeira e pedra, pertencentes aos acervos do Museu João VI - EBA, do Núcleo de Pesquisa e Documentação da FAU e da Escola de Música.

As obras em questão, apresentam diferentes dimensões e tipologias, que serão inventariadas, conservadas, restauradas e expostas no final do projeto ao público, e posteriormente serão acondicionadas pelas instituições de origem, atendendo ao ensino, a pesquisa a extensão e ao corpo social da UFRJ e o público externo.

Para a execução das atividades de conservação e restauração, os acervos serão descolados para EBA e a intervenção será realizada nos espaços de conservação e restauração do Museu D. João VI, sob a responsabilidade do Laboratório de Estudos e Pesquisas para a Conservação e Restauração de Esculturas - LaPECRE da EBA, coordenado pela Docente Benvinda de Jesus Ferreira Ribeiro.

O projeto conta com a participação de pesquisadores (graduação e pós-graduação) do grupo de pesquisa “Preservação de acervos escultóricos” (também coordenado pela docente, proponente desse projeto), para as pesquisas, investigações, inventário das obras, divulgação, organização dos eventos (extensão) e de docentes da UFRJ para gestão administrativa do projeto e para colaborar nas pesquisas de inventário, na organização e elaboração da exposição, entre outras atividades referentes ao projeto.

Para a execução das intervenções nas obras, o projeto conta com a contratação de uma empresa com expertise em conservação e restauração, com uma equipe de profissionais com formação e experiência na área. Serão realizados procedimentos de investigação, identificação, diagnóstico, conservação e restauração e procedimentos de conservação preventiva de patrimônios de cultura das Unidades destacadas.

Para o desenvolvimento do projeto, inclui-se a aquisição de bens e equipamentos para o Laboratório de Pesquisa e Estudos para Conservação e Restauração de Esculturas - LAPECRE do Departamento de Arte e Preservação da Escola de Belas Artes, a fim de auxiliar no processo de investigação e pesquisa do projeto. Além disso, os bens e equipamentos também contribuirão para atividades de ensino e pesquisa do laboratório e do grupo de pesquisa, bem como para auxiliar nos diagnósticos de bens móveis e integrados escultóricos dos prédios tombados da Universidade Federal do Rio de Janeiro, coordenado pela COPRIT-ETU.

Após a finalização do projeto, as obras serão devolvidas às instituições para sua salvaguarda e exposição ao público e outras atividades acadêmicas.

### **3.1- Os Acervos das unidades e seus lugares de guarda**

As obras do Museu D. João VI em destaque, segundo a coordenadora do Setor de Memória e Patrimônio – Museu D. João VI Marize Malta,

fazem parte de um rico acervo de arte que agrega cerca de 13 mil peças, sendo composto por quatro coleções: coleção didática, coleção Ferreira das Neves, coleção Renato Miguez e coleção Fayga Ostrower. A primeira é decorrente do próprio sistema de ensino artístico, com cópias de obras dos principais museus europeus e produções de concursos, prêmios de viagem, envios de pensionistas, exercícios de alunos, trabalhos de professores, com desenhos, gravuras, pinturas, moldagens, esculturas, moedas, medalhas e peças cerâmicas, além de móveis e vitrais. Também integra o acervo didático o Centro de Referência Têxtil/Vestuário com 226 peças vestimentares do século XX, reunindo roupas e acessórios. A coleção Ferreira das Neves envolve cerca de 340 itens, do século XVI ao século XIX, com importante núcleo de artes decorativas e pinturas renascentistas europeias. Já a coleção Renato Miguez possui mais de 1.300 obras de arte popular, de bonecas Karajá a obras do mestre Vitalino, de procedências brasileiras e estrangeiras. E a coleção mais recente, de Fayga Ostrower, engloba têxteis (e algumas matrizes) produzidos pela artista para indústria entre as décadas de 1950-60 e outros feitos por ela própria, num total de 367 artigos. Todo esse rico acervo é disponibilizado por meio de uma proposta museológica e museográfica inovadora: uma reserva técnica aberta ao público, onde tudo fica disponível ao olhar (exceto as obras sobre papel por sua fragilidade). Como um museu universitário, ele funciona como um laboratório para estudantes e docentes nas aulas de graduação e pós-graduação, além de pesquisas e atividades de extensão, atingindo mais de 1500 pessoas da comunidade acadêmica, exceto público externo, incluindo escolas do ensino fundamental e médio (PROJETO RESTAURAÇÃO MDVI, 2021).

Segundo Andres Pássaro coordenador do NPD, o acervo da Núcleo de Pesquisa e Documentação da FAU, onde se encontram atualmente as obras em madeira que serão conservadas e restauradas,

foi criado em 1982 e foi um esforço pioneiro no Brasil no que se refere à coleta, sistematização e análise de documentos de arquitetura. É responsável pela guarda e conservação de mais de 300 mil documentos de importantes coleções e de fundos arquivísticos da arquitetura brasileira, abarcando um arco temporal aproximado de 150 anos.

O acervo tem significância inestimável para a história da arquitetura moderna, por reunir coleções de arquiteta(o)s e engenheira(o)s da arquitetura moderna carioca e do período que a antecedeu. (PROJETO RESTAURAÇÃO NPD, 2021).

Por fim, destacamos a Escola de Música, onde incluem-se os bustos de músicos ilustres brasileiros e estrangeiros (objetos de intervenção) que compõem e decoram o interior do *foyer* Leopoldo Miguez, da Escola. Segundo o Diretor da Escola Ronal Silveira, a Instituição

é a maior e mais antiga escola de música do Brasil. Em seus 174 anos participou ativamente em muitas das grandes transformações culturais e educacionais na área de música. Em números, esta escola tem um corpo social composto por 250 servidores, entre técnicos, docentes e terceirizados. O número de estudantes alcança, presencialmente, uma média de 1200 alunos nos 28 cursos de graduação e nos projetos extensão e pesquisa. Anualmente, o prédio principal tem um público externo anual de milhares de pessoas em função dos diversos eventos presenciais e totalmente gratuitos como: concertos, recitais, óperas, congressos e eventos de outras naturezas. Ainda, em formato de Educação à Distância (EAD) são também milhares de alunos na maior plataforma digital de ensino público da música no projeto de extensão Academia Virtual, que foi desenhado e desenvolvido pela Escola de Música da UFRJ como uma alternativa durante o momento de pandemia do COVID19. Além da Academia Virtual, que está dentro do guarda-chuva Arte de Toda Gente (<https://artedetodagente.com.br/>), há ainda outros projetos em pleno funcionamento envolvendo acessibilidade, formação de orquestras e bandas de música. Estas ações têm a assinatura da parceria entre a UFRJ, a partir da Escola de Música na gestão dos projetos, e da FUNARTE. O impacto social é de tal ordem que agora, a partir desta quase bicentenária escola de música, os projetos de formação em música atingem todos os estados brasileiros e cidades do interior do país em que antes não havia praticamente nenhuma ação musical/cultural (2022).

Observamos que a Escola de Música contribui para o desenvolvimento Cultural do lugar, além sua função como Instituição de ensino. Logo, o edifício e seus bens móveis e integrados devem ser preservados. Como é o caso dos bustos, e os demais objetos que compõem o acervo na Biblioteca Alberto Nepomuceno, repositório de pesquisa no Brasil, que

Possui um acervo diversificado com partituras impressas, músicas manuscritas, livros, periódicos, dissertações, obras raras, material iconográfico, CDs, DVDs, além de um significativo acervo de documentação histórica, que resguarda parte da memória da Escola de Música (ESCOLA DE MÚSICA, 2019).

As obras do acervo do Museu D. João VI, do NPD e a Escola de Música destacam-se por constituírem a memória desses lugares, e por estar contido em sua representação a técnica construtiva utilizada no ensino das artes e da arquitetura em determinado período histórico. Portanto, destacamos que essas obras são objetos de exceção que denotam a memória desses lugares, o que permite ao corpo social da Universidade e o público em geral, revistar a história do ensino das artes e da arquitetura brasileira e estrangeira, denotando a importância de sua preservação enquanto patrimônios de cultura.

#### **4. JUSTIFICATIVA**

As obras selecionadas para o projeto, são construídas em madeira com camada pictórica, em gesso com pátina e sem pátina, em bronze e pedra. Incluem-se obras inéditas, que ainda não foram apresentadas aos pesquisadores, alunos e o público em geral, pois encontram-se em reserva técnica, sem exposição aos pesquisadores e o público, devido a seu estado de conservação.

4.1. A presente contratação e o sistema de bolsas, visam suprir o desenvolvimento de atividades de apoio ao cumprimento da missão institucional do Contratante (Escola de Belas Artes) de preservar o patrimônio cultural, e ao mesmo tempo assegurar a prestação dos serviços e desenvolvimento das pesquisas (bolsistas) e do ensino, na Universidade de modo eficiente.

4.2. Como o museu universitário, o MDJVI, o Núcleo de pesquisa e Documentação e a Escola, não possuem orçamento próprio e necessitam de uma equipe de especialistas em conservação e restauração de bens culturais em seus quadros funcionais, tornando-se dependentes de fomentos provenientes de

projetos, para garantir a preservação de seu acervo por equipes externas e o apoio de bolsistas. Os bens móveis e integrados escultóricos (tridimensionais) destacados, demandam cuidados específicos para que permaneçam íntegros e mantenham sua unidade visual e voltem a serem objetos de ensino, pesquisa e extensão, atendendo ao corpo social da UFRJ e ao público de um modo geral.

4.3. O objetivo do projeto é devolver das obras conservadas e restauradas permitindo o acesso público do museu, ao núcleo de pesquisa e a Escola de música, que usufruirá desses patrimônios de cultura, contribuindo para o ensino e pesquisa dos estudantes, docentes, técnicos e frequentadores de nossa Universidade. Desse modo podem ser apreciadas na sua integridade física e visual, enquanto documentos de memória e de ensino destas Unidades.

4.4. Por fim, o projeto além de contribuir para a salvaguarda do acervo das unidades, propõe estabelecer a parceria com o COPRIT-ETU, para transferência do conhecimento sobre diagnóstico dos bens culturais móveis e integrados das edificações tombadas da Universidade.

## 5. METODOLOGIA

5.1. **OBJETIVO GERAL** Conservar e restaurar bens móveis e integrados tridimensionais (escultóricos) de diferentes dimensões e tipologias, confeccionadas em madeira, gesso, pedra e bronze, pertencentes ao acervo do Museu D. João VI EBA/UFRJ, do Núcleo de Pesquisa e Documentação e da Escola de Música, trazendo inovação nos métodos de investigação e intervenção.

### 5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

5.2.1. Proporcionar a preservação de importantes obras pertencentes ao acervo do Museu D. João VI EBA/UFRJ, do Núcleo de Pesquisa e Documentação e da Escola de Música;

5.2.2. Possibilitar a divulgação de parte do acervo do Museu D. João VI EBA/UFRJ, do Núcleo de Pesquisa e Documentação e da Escola de Música, contribuindo para o ensino, a pesquisa e a extensão;

5.2.3. Promover a valorização da produção de arte, da arquitetura e da música no Brasil e gerar conhecimento sobre os bens culturais dessas Instituições e da Universidade;

5.2.4. Apresentar relatórios mensais e um relatório final, com documentação fotográfica e descrição dos trabalhos executados e demais informações;

5.2.5. Equipar o laboratório de Pesquisas e Estudos para Conservação e Restauração de Esculturas – LaPECRE, para o desenvolvimento do projeto, e posteriormente, contribuir nas atividades didáticas, de pesquisa (grupo de pesquisa), na extensão e auxiliar no diagnóstico dos bens culturais móveis e integrados das edificações tombadas da Universidade.

5.2.6. Estabelecer a parceria com o COPRIT-ETU para transferência do conhecimento sobre diagnóstico dos bens culturais móveis e integrados das edificações tombadas da Universidade.

## PLANO DE METAS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

### 1. DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

#### 1.1 Das Metas e Etapas a serem atingidas

## **METAS E ETAPAS A SEREM ATINGIDAS - EMPRESA CONTRATADA:**

As atividades deverão ser desenvolvidas pela empresa contratada durante o prazo de até 18 meses, sendo disponibilizado o valor de R\$ 800.000,00, para a contratação de profissionais (com formação ou experiência no mínimo de 5 anos em conservação e restauração de obras de arte, em especial bens culturais escultóricos) para executar os serviços de conservação e restauração e para compra de materiais para o desenvolvimento dessas atividades. A Empresa deve, ainda, providenciar todos os equipamentos necessários para os procedimentos e realizar o transporte e manuseio das obras para o processo de conservação e restauração.

As horas de trabalho dos profissionais contratados deverão ser organizadas pelo laboratório de pesquisas e estudos para conservação e restauração de esculturas e as atividades deverão ocorrer nos espaços e dentro do horário de funcionamento do MUSEU D. JOÃO VI EBA/UFRJ (de acordo com o setor de conservação) da Escola de Belas Artes. O desenvolvimento das intervenções de conservação e restauração contará com o espaço físico disponibilizado pela Escola de Belas Artes (MUSEU D. JOÃO VI EBA/UFRJ), visando o desenvolvimento e o andamento da execução do trabalho de conservação e restauração das obras, sob a responsabilidade da coordenadora do projeto – Profa. Benvinda de Jesus Ferreira Ribeiro.

Caso seja necessário a retirada das obras para intervenção de restauração em outro local, será de responsabilidade da empresa todo o trâmite e custos (seguro). Após ser aprovado pela Escola de Belas. A empresa fornecerá todo material necessário para o trabalho e o equipamento de segurança individual dos profissionais contratados.

### **META 1 - ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E MAPEAMENTO DE DANOS**

**ETAPA 1.1: atividade-especificação** – Adequação do local, transporte e manuseio das obras para intervenção, realização de relatório técnico contendo o mapeamento dos danos, exames para o diagnóstico da obra proposta detalhada de tratamento e com o cronograma de intervenção.

### **META 2 - CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO**

**ETAPA 2.1: atividade-especificação** – Procedimentos de intervenção, realizando a conservação e restauração de acordo com a identificação das alterações físicas e visuais. A reconstituição ou não das partes faltantes deverão ser acordadas com a coordenadora do projeto. Elaboração de relatórios de intervenção de conservação e restauração de cada obra selecionada mensalmente e um relatório final, ao terminar o projeto. Os relatórios deverão conter todas as intervenções realizadas com descrição de métodos e de materiais utilizados. A documentação fotográfica deverá ser realizada em todas as etapas (antes, durante e depois), com a identificação de detalhes e elementos mais significativos das obras. Ela deverá ser apresentada de forma que fique clara a percepção e visualização do bem, de modo digital ou impresso caso seja necessário.

**CRONOGRAMA FÍSICO/FINANCEIRO: EMPRESA**

<b>META 1</b>	<b>ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E MAPEAMENTO DE DANOS</b>	<b>Etapas</b>	<b>Duração</b>	
Etapa	Atividade-especificação	R\$	Início	Término
1.1	Adequação do local, transporte e manuseio das obras para intervenção, realização de relatório técnico contendo o mapeamento dos danos, exames para o diagnóstico da obra proposta detalhada de tratamento e com o cronograma de intervenção.	R\$ 80.000,00	Mês 01	Mês 2
Total da Meta		<b>R\$ 80.000,00</b>		

<b>META 2</b>	<b>CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO</b>	<b>Etapas</b>	<b>Duração</b>	
Etapa	Atividade-especificação	R\$	Início	Término
2.1	Procedimentos de intervenção, realizando a conservação e restauração de acordo com a identificação das alterações físicas e visuais. A reconstituição ou não das partes faltantes deverão ser acordadas com a coordenadora do projeto. Elaboração de relatórios de intervenção de conservação e restauração de cada obra selecionada mensalmente e um relatório final, ao terminar o projeto. Os relatórios deverão conter todas as intervenções realizadas com descrição de métodos e de materiais utilizados. A documentação fotográfica deverá ser realizada em todas as etapas (antes, durante e depois), com a identificação de detalhes e elementos mais significativos das obras. Ela deverá ser apresentada de forma que fique clara a percepção e visualização do bem, de modo digital ou impresso, caso seja necessário.	R\$720.000,00	Mês 3	Mês 18
Total da Meta		<b>R\$ 720.000,00</b>		

**METAS E ETAPAS A SEREM ATINGIDAS:** Coordenador, Supervisor, Pesquisadores e Colaboradores

**META 3 - COORDENADORA DO PROJETO**

**ETAPA 3.1: atividade-especificação** - deverá realizar a gestão do projeto, organizar os espaços para as ações e atividades do projeto, fazer reuniões com a equipe, estabelecer e fornecer orientações para os pesquisadores, contribuindo com os estudos e pesquisas realizadas, verificar as questões técnicas de conservação e restauração do projeto junto a empresa contratada, atender toda a equipe e as demandas necessárias ao desenvolvimento do projeto.

**CRONOGRAMA FÍSICO/FINANCEIRO: COORDENADOR DO PROJETO**

META 3	COORDENADORA DO PROJETO	Etapas	Duração	
			Início	Término
Etapa	Atividade-especificação	R\$		
3.1	Deverá realizar a gestão do projeto, organizar os espaços para as ações e atividades do projeto, fazer reuniões com a equipe, estabelecer e fornecer orientações para os pesquisadores, contribuindo com os estudos e pesquisas realizadas, verificar as questões técnicas de conservação e restauração do projeto junto a empresa contratada, atender toda a equipe e as demandas necessárias ao desenvolvimento do projeto.	R\$ 91.800,00	Mês 1	Mês 18
	Total da Meta	<b>R\$ 91.800,00</b>		

**META 4 – SUPERVISOR ADMINISTRATIVO:**

**ETAPA 4.1: atividade-especificação** - deverá realizar a gestão administrativa do projeto, como: verificar e auxiliar nos trâmites necessários para contratação dos bolsistas e da empresa e demais exigências junto a Fundação COPPETEC, organizar os relatórios e cronogramas financeiros do projeto, solicitar reuniões com a coordenadora do projeto, quando necessário; assegurar a interação com o ETU para estabelecer os processos de transferência do conhecimento, entre outras atividades, de acordo com as demandas administrativas do projeto e as orientações da coordenadora.

**CRONOGRAMA FÍSICO/FINANCEIRO: SUPERVISOR ADMINISTRATIVO**

META 4	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	Etapas	Duração	
			Início	Término
Etapa	Atividade-especificação	R\$		
4.1	Deverá realizar a gestão administrativa do projeto, como: verificar e auxiliar nos trâmites necessários para contratação dos bolsistas e da empresa e demais exigências junto a Fundação COPPETEC, organizar os relatórios e cronogramas financeiros do projeto, solicitar reuniões com a coordenadora do projeto, quando necessário; assegurar a interação com o ETU para estabelecer os processos de transferência do conhecimento, entre outras atividades, de acordo com as demandas administrativas do projeto e as orientações da coordenadora.	R\$ 55.800,00	Mês 1	Mês 18
	Total da Meta	<b>R\$ 55.800,00</b>		

Os bolsistas (**pesquisadores I, II, III e IV**) indicados deverão receber, de acordo com a sua expertise, as orientações referentes as atividades que deverão realizar durante o projeto, conforme as metas a seguir:

**META 5 – PESQUISADOR I:**

**ETAPA 5.1 : atividade-especificação** - deverá realizar pesquisa e estudos da edificação e do período histórico onde se incluem os bens integrados selecionados, com a investigação dos sistemas construtivos utilizados na execução bens integrados (selecionado para o projeto), deverá produzir: textos, desenhos (dos pedestais para os bens móveis, etc.), plantas dos sistemas construtivos (após pesquisa e identificação dos mesmos), participar da organização do espaço para os eventos, exposição e fazer a divulgação (produzir folders), entre outras atividades, de acordo com as definições do coordenadora do projeto.

**CRONOGRAMA FÍSICO/FINANCEIRO: PESQUISADOR I**

META 5	PESQUISADOR I	Etapas	Duração	
			Início	Término
Etapa	Atividade-especificação	R\$		
5.1	Deverá realizar pesquisa e estudos da edificação e do período histórico onde se incluem os bens integrados selecionados, com a investigação dos sistemas construtivos utilizados na execução bens integrados (selecionado para o projeto), deverá produzir: textos, desenhos (dos pedestais para os bens móveis, etc.), plantas dos sistemas construtivos (após pesquisa e identificação dos mesmos), participar da organização do espaço para os eventos, exposição e fazer a divulgação (produzir folders), entre outras atividades, de acordo com as definições do coordenadora do projeto.	R\$ 46.800,00	Mês 1	Mês 18
	Total da Meta	<b>R\$ 46.800,00</b>		

**META 6– PESQUISADOR II:**

**ETAPA 6.1: atividade-especificação:** deverá realizar pesquisa e estudos da edificação e do período histórico onde se incluem os bens integrados selecionados, com a investigação dos sistemas construtivos utilizados na execução bens integrados (selecionado para o projeto), deverá ainda produzir: textos, desenhos (Programação visual, montagens gráficas etc.), plantas dos sistemas construtivos após pesquisa e identificação dos mesmos, participar da organização do espaço para os eventos, exposição, fazer a divulgação (produzir folders), entre outras atividades, de acordo com as definições do coordenadora do projeto.

**CRONOGRAMA FÍSICO/FINANCEIRO (METAS E ETAPAS A SEREM ATINGIDAS): PESQUISADOR II**

<b>META 6</b>	<b>PESQUISADOR II</b>	<b>Etapas</b>	<b>Duração</b>	
Etapa	Atividade-especificação	R\$	Início	Término
6.1	Deverá realizar pesquisa e estudos da edificação e do período histórico onde se incluem os bens integrados selecionados, com a investigação dos sistemas construtivos utilizados na execução bens integrados (selecionado para o projeto), deverá ainda produzir: textos, desenhos (Programação visual, montagens gráficas etc.), plantas dos sistemas construtivos após pesquisa e identificação dos mesmos, participar da organização do espaço para os eventos, exposição, fazer a divulgação (produzir folders), entre outras atividades, de acordo com as definições do coordenadora do projeto.	R\$ 46.800,00	Mês 1	Mês 18
	Total da Meta	<b>R\$ 46.800,00</b>		

**META 7 – PESQUISADOR III:**

**ETAPA: atividade-especificação** - deverá realizar pesquisa e estudos histórico e artísticos dos bens móveis e integrados, realizando a investigação da técnica construtiva, deve produzir: textos, desenhos (Programação visual, montagens gráficas, vídeos, etc.) das técnicas construtivas das obras após pesquisa e identificação, além de participar da organização do espaço para os eventos, exposição e fazer a divulgação (produzir folders), entre outras atividades, de acordo com as definições do coordenadora geral do projeto.

**CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO: PESQUISADOR III**

META 7	PESQUISADOR III	Etapas	Duração	
			Início	Término
Etapa	Atividade-especificação	R\$		
7.1	Deverá realizar pesquisa e estudos histórico e artísticos dos bens móveis e integrados, realizando a investigação da técnica construtiva, deve produzir: textos, desenhos (Programação visual, montagens gráficas, vídeos, etc.) das técnicas construtivas das obras após pesquisa e identificação, além de participar da organização do espaço para os eventos, exposição e fazer a divulgação (produzir folders), entre outras atividades, de acordo com as definições do coordenadora geral do projeto.	R\$ 12.600,00	Mês 1	Mês 18
	Total da Meta	R\$ 12.600,00		

**META 8 – PESQUISADOR IV:**

**ETAPA: atividade-especificação** - deverá realizar pesquisa e estudos histórico e artístico dos bens móveis e integrados, realizando a investigação da técnica construtiva, deve produzir: textos, desenhos (Programação visual, montagens gráficas, vídeos, etc.) das técnicas construtivas das obras após pesquisa e identificação, além de participar da organização do espaço para os eventos, exposição e fazer a divulgação (produzir folders), entre outras atividades, de acordo com as definições do corredora geral do projeto.

**CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO: PESQUISADOR IV**

<b>META 8</b>	<b>PESQUISADOR IV</b>	<b>Etapas</b>	<b>Duração</b>	
<b>Etapa</b>	<b>Atividade-especificação</b>	<b>R\$</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
8.1	Deverá realizar pesquisa e estudos histórico e artísticos dos bens móveis e integrados, realizando à investigação da técnica construtiva, deve produzir: textos, desenhos (Programação visual, montagens gráficas, vídeos, etc.) das técnicas construtivas das obras após pesquisa e identificação, além de participar da organização do espaço para os eventos, exposição e fazer a divulgação (produzir folders), entre outras atividades, de acordo com as definições do coordenadora geral do projeto.	R\$ 12.600,00	Mês 1	Mês 18
	Total da Meta	<b>R\$ 12.600,00</b>		

**META 9 – COLABORADORES – DOCENTES (PESQUISADOR V):**

**ETAPA: atividade-especificação:** auxiliar no inventário e na organização e execução da exposição, entre outras atividades necessárias.

**CRONOGRAMA FÍSICO/FINANCEIRO: COLABORADORES – DOCENTES (PESQUISADOR V):**

<b>META 9</b>	<b>COLABORADORES – DOCENTES (PESQUISADOR V):</b>	<b>Etapas</b>	<b>Duração</b>	
Etapa	Atividade-especificação	R\$	Início	Término
9.1	Auxiliar no inventário e na organização e execução da exposição, entre outras atividades necessárias.	R\$ 0,0	a ser definido	a ser definido
	Total da Meta	<b>R\$ 0,00</b>		

**METAS E ETAPAS A SEREM ATINGIDAS: MATERIAL DE CONSUMO****META 10: MATERIAL DE CONSUMO**

**ETAPA: atividade-especificação** - O valor de 20.000,00 de **material consumo**, será utilizado para exposição e demais necessidades específicas do projeto do mês 7 ao 14.

**CRONOGRAMA FÍSICO/FINANCEIRO: MATERIAL DE CONSUMO**

<b>META 10</b>	<b>MATERIAL CONSUMO</b>	<b>Etapas</b>	<b>Duração</b>	
Etapa	Atividade-especificação	R\$	Início	Término
10.1	O valor de 20.000,00 de material consumo, será utilizado para exposição e demais necessidades específicas do projeto do mês 7 ao 14.	R\$20.000,00	Mês 7	Mês 14
	Total da Meta	<b>R\$ 20.000,00</b>		

**METAS E ETAPAS A SEREM ATINGIDAS: MATERIAL PERMANENTE****META 11: MATERIAL PERMANENTE**

**ETAPA: atividade-especificação** - O valor de R\$ 246. 800,00 do **material permanente**, deverá ser utilizado do mês 3 ao mês 5, durante o projeto ou poderá ser alterado, caso seja necessária à sua utilização.

**CRONOGRAMA FÍSICO/FINANCEIRO: MATERIAL PERMANENTE**

<b>META 11</b>	<b>MATERIAL PERMANETE</b>	<b>Etapas</b>	<b>Duração</b>	
Etapa	Atividade-especificação	R\$	Início	Término
11.1	O valor de R\$ 246.800,00 do material permanente, deverá ser utilizado do mês 3 ao mês 5, durante o projeto ou poderá ser alterado, caso seja necessária à sua utilização.	R\$ 246. 800,00	Mês 3	Mês 5
	Total da Meta	<b>R\$ 246. 800,00</b>		

**METAS E ETAPAS A SEREM ATINGIDAS: DOA – DESPESA OPERACIONAL E ADMINISTRATIVA**

**ETAPA 12: atividade-especificação** – A Despesa Operacional e Administrativa – DOA será de 10%, sobre o valor total da **meta 1, meta 2, meta 3, meta 4, meta 5, meta 6, meta 7, meta 8, meta 9, meta 10 e meta 11**. Sendo assim, o valor total do projeto incluído o DOA, será de **1.466.520,00**.

**CRONOGRAMA FÍSICO/FINANCEIRO: DOA – DESPESA OPERACIONAL E ADMINISTRATIVA**

<b>META 12</b>	<b>MATERIAL PERMANETE</b>	<b>Etapas</b>	<b>Duração</b>	
Etapa	Atividade-especificação	R\$	Início	Término
12.1	A Despesa Operacional e Administrativa – DOA, será de 10% sobre do valor total da meta 1, meta 2, meta 3, meta 4, meta 5, meta 6, meta 7, meta 8, meta 9, meta 10 e meta 11. Sendo assim, o valor total do projeto incluído o DOA, será de 1.466.520,00.	R\$ 133.200,00	Mês 1	Mês 18
	Total da Meta	<b>R\$ 133.320,00</b>		

Valor total das Metas	<b>R\$1.466.520,00</b>
-----------------------	------------------------

Participante	Qualificação	SIAPE/ DRE	Dedicação (h/semana)	CPF	* Docente, Bolsista, Técnico- administrativo * ou externo
Benvinda de Jesus Ferreira Docente	Coordenador do projeto	4447196	6h	03400067733	R\$ 5.100,00 (bolsa)
Docente (a ser definido)	Supervisor administrativo		6h		R\$ 3.100,00 (bolsa)
Discente (a ser definido)	(Pesquisador I) Pós-graduação		20h		R\$ 2.600,00 (bolsa)
Discente (a ser definido)	(Pesquisador II) Pós - graduação		20h		R\$ 2.600,00 (bolsa)
Discente (a ser definido)	Pesquisador III Graduação		20h		R\$ 700,00 (bolsa)
Discente (a ser definido)	Pesquisador V Graduação		20h		R\$ 700,00 (bolsa)
Docentes (a ser definido)	Pesquisadores colaboradores		2h		R\$ 00,00 (sem bolsa)

\* Encargos patronais de 20% inclusos.

\* Docente, Bolsista, Técnico-administrativo ou Externo

\*\* Para mais membros na equipe técnica, preencher do Anexo 1 - Equipe Executora Remuneração


#### PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

Partícipe	Descrição das despesas		Valor Total (R\$)
<b>Custo Indireto de Projeto</b> (com base no Regulamento da ANP 03/2015 alterado pela Resolução)	33.90.39.79	DOA – Despesa Operacional e Administrativa 10%	R\$133.320,00
	33.90.18.00	Auxílio financeiro Bolsa de ensino no país	R\$ 266.400,00
	44.90.52.00	Material Permanente	R\$ 246. 800,00
	33.90.30.00	Material de Consumo	R\$ 20.000,00

33.90.39.00	Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 800.000,00
33.90.36.00	Equipe executora (RPA)	0,00
33.90.47.10	Recolhimento de obrigação tributária (RPA)	0,00
<b>VALOR TOTAL</b>		<b>R\$ 1.466.520,00</b>

**CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

Parcelas	Período	Valor (R\$)
1	Mês de junho de 2023	<b>R\$ 1.466.520,00</b>
	<b>Total</b>	<b>R\$ 1.466.520,00</b>

 Documento assinado digitalmente  
 BENVINDA DE JESUS FERREIRA RIBEIRO  
 Data: 14/06/2023 20:51:41-0300  
 Verifique em <https://validar.it.gov.br>

\_\_\_\_\_  
**COORDENADOR DO PROJETO**  
 UNIDADE/DEPARTAMENTO/PROGRAMA

\_\_\_\_\_  
**DIRETOR/A DA UNIDADE/DEPARTAMENTO/CENTRO DE USO DO CIP**  
 UNIDADE/DEPARTAMENTO/PROGRAMA

\_\_\_\_\_  
**DIRETORIA SUPERINTENDENTE - COPPETEC**

\_\_\_\_\_  
**DIRETORIA EXECUTIVA - COPPETEC**